

|                     |             |                   |  |
|---------------------|-------------|-------------------|--|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS  |             | COMÉRCIO DO PORTO |  |
| SÉCULO              |             | DIÁRIO POPULAR    |  |
| JORNAL DO COMÉRCIO  |             | DIÁRIO DE LISBOA  |  |
| PRIMEIRO DE JANEIRO |             | CAPITAL           |  |
| JORNAL DE NOTÍCIAS  | 14.NOV.1974 | REPÚBLICA         |  |
|                     |             |                   |  |



## MONÇÃO ABRE UMA CAMPANHA para protecção das crianças

Um grupo de mulheres de Monção dispôs-se a dar o seu esforço para eliminar algumas lacunas ali em aberto. Para tanto e após os primeiros contactos estabelecidos, reconheceram unanimemente ser de dar prioridade à criação de um infantário e um jardim-infantil, iniciativas do mais alto interesse para apoiar as famílias e proteger centenas de crianças.

Não surpreendeu o bom acolhimento encontrado em diferentes escalões da vida local e daí o lançamento de uma campanha de boa-vontade para angariação dos meios necessários: — ideias, opiniões, ofertas, estas traduzidas em dinheiro, roupas, géneros alimentícios e outras.

Ao tomarem tal iniciativa, as sras D. Joaquina Adelaide Ferreira Folgado, D. Maria Isabel Ferreira Mendes Grilo, D. Maria Leonor Esteves Solheiro Mendes, D. Maria de Lurdes Ferreira Mendes e D. Maria Aprigio Sousa dão um exemplo bem digno de ser seguido noutras localidades do Alto Minho, onde a população infantil anda aos baldões da sorte, expondo-se a perigos e fazendo perder milhares de horas

ao casal. No seu plano, inclui-se ainda o Natal das Crianças e dos velhinhos.

As promotoras esperam que o seu apelo ao povo de Monção concentre o devido acolhimento, indispensável para atingir a realidade.

Todas as respostas e ofertas podem ser dirigidas a «Terra Minhota» ou à sede do Movimento Democrático Português, em Monção.

Fundação Cultural